

CÂMARA TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO SIOPS

ATA DE REUNIÃO

1. Assunto:

Segunda Reunião da Câmara Técnica de Orientação e Avaliação do SIOPS

2. Data:

11/04/2001

3. Local:

Ministério da Saúde, 8º andar, sala de reuniões da SIS

4. Participantes:

Ana Cecília Faveret – Coordenadora do SIOPS
Andrea Bastos – Gerente da APUR da FIBGE
Ângela Carneiro – Conasems
Arnaldo Agenor Bertone – DGA/SAS
Bruno Câmara Pinto – CGPI/SIS
Claudia Risso – Datasus/RJ
Dalmo Barros Silva – Equipe SIOPS
Elias Jorge – Conselho Nacional de Saúde
Humberto Medeiros - Ministério Público
José Aparecido C. Ribeiro – DISOC/IPEA
Murilo Rosa – SPO/SE
Oswaldo José Barbosa Silva – Ministério Público
Regina Lott Dutra Calainho – CEPLAN/SPS
Rodrigo Benevides – Equipe SIOPS

Não compareceu o representante do CONASS.

5. Discussões e Conclusões:

A sessão foi aberta pela Coordenadora do SIOPS Ana Cecilia Faveret, às 10:35 h, com a verificação de presença dos membros da Câmara e dos representantes da equipe do SIOPS, através de lista de presença. Ana Cecilia apresentou retrospectiva da sessão anterior e pauta para a presente reunião.

INFORMES:

Ana Cecilia e Cláudia Risso comunicaram participação em reunião da Rede Intergerencial de Informações para a Saúde. Cláudia explicou o funcionamento da Rede e comunicou a constituição de um grupo de trabalho para estudar, dentre os diversos dados sobre financiamento disponíveis nos sistemas de informações, qual seria utilizado.

Contas Nacionais de Saúde - curso IBGE e reunião Mercosul

Ana Cecilia informou sobre a realização de um curso sobre Contas Nacionais a ser ministrado pelo IBGE nos dias 17 e 18 de maio, contando com, no máximo, 10 pessoas. Andréa Bastos comentou que o curso conterá as metodologias propostas para Contas Nacionais e Conta Satélite de Saúde. Ana Cecilia informou sobre a participação da SIS/SIOPS em reunião sobre Contas de Saúde do Mercosul, no Paraguai, no início de maio. Andréa informou sobre um Workshop agendado para a segunda quinzena de junho no Rio de Janeiro, onde serão apresentados os produtos do IBGE sobre gastos sociais e desenvolvimento sustentado com a participação dos usuários, especialmente das áreas da Educação, Saúde e Planejamento.

Planilha do SIOPS Municipal 2001

A Coordenadora do SIOPS apresentou a nova planilha de coleta de dados dos municípios que, após discussão, com destaque para inclusão da informação sobre “Restos a Pagar”, foi aprovada pela Câmara. Houve um debate acerca do tipo de despesa a ser utilizada no formulário. Andréa disse que muitos municípios não têm controle das Despesas Liquidadas, as quais seriam as mais adequadas, que refletiriam com maior rigor o gasto efetivo do município com ações e serviços de saúde, uma vez que o Empenho não significa gasto efetivo, mas apenas um compromisso da administração municipal (a despesa empenhada mas não liquidada pode ser cancelada), o que pode superavaliar o gasto efetivo. A Despesa Liquidada refletiria o compromisso efetivo do administrador com o prestador de serviços. Decidiu-se por manter a denominação “Despesa Realizada” e explicar exatamente o que deve ser informado através do manual.

Ana Cecília apresentou ainda a solução provisória (planilha do Excel) encontrada para pleito de municípios da Bahia para habilitação, com a ressalva de que estaria antecipando a coleta de dados por este meio para atender a casos extraordinários.

Cláudia Risso discordou da antecipação e propôs aguardar o lançamento do sistema definitivo, informando, ainda, sobre o andamento da programação e sobre a possibilidade de que o sistema não esteja pronto até 30 de abril.

Foi lembrada a possibilidade de outros Estados terem também programas semelhantes ao de Municipalização Solidária do Rio Grande do Sul (em especial o Estado do Mato Grosso) e que seria prudente deixar aberto um item (2.3.2.2) com denominação genérica para esse tipo de programa.

Aberta discussão sobre a forma de contratação do PSF e do PACS que foi interrompida com a justificativa que esta discussão, apesar de extremamente importante para o desenvolvimento dos programas, não o era para a simples inscrição dos dados na planilha. Levantada por Arnaldo Bertone a possível duplicidade de informações no item 1.5 – Receitas de Serviços. Foi proposta pela Coordenadora do SIOPS a retirada das siglas SIA e SIH da linha referente a Estados, o que eliminaria o problema apresentado.

AGENDA:

Estratégia de divulgação do SIOPS Municipal 2001 e Estadual 2000 e 2001 e compatibilização com prazo de habilitação da NOAS

Elias Jorge solicitou posição do Ministério Público sobre providências a serem tomadas quanto aos Municípios que não apresentaram ou não apresentarem respostas às solicitações de dados do SIOPS. As providências a serem tomadas ficaram pendentes de decisão da Câmara. Elias Jorge sugeriu, ainda, que se elaborasse demonstrativo sintético e simplificado para apresentação aos conselheiros municipais de saúde. Discutiu-se, também, a forma de treinamento de pessoal para o preenchimento dos dados. Propôs Elias Jorge que deveriam ser formados grupos com três Estados e que fossem preenchidos os formulários dos Estados e respectivas Capitais. Como a finalidade do treinamento difundir e divulgar o Sistema Municipal, — decidiu-se pelo preenchimento, no treinamento, apenas dos dados das capitais. A discussão ensejou a reflexão sobre a organização do SIOPS através de núcleos estaduais, ficando definida a necessidade de seu fortalecimento e estrategicamente mais adequada a sua institucionalização junto às Secretarias Estaduais, que arcaria com essa responsabilidade em parceria com os COSEMS e associações de municípios, de acordo com a realidade local.

Decidiu-se pelo lançamento do Sistema Municipal 2001 (ano-base 2000) no Congresso do CONASEMS, no fim de maio, em Vitória-ES.

Estratégia de disponibilização dos dados

Rodrigo Benevides apresentou os filtros propostos para a disponibilização dos dados de 1999, que foram aprovados, definindo-se que os dados de todos os municípios serão disponibilizados na Internet, definido-se duas categorias: i) os municípios que apresentam inconsistências nos dados informados e ii) os que passaram pelas críticas definidas.

Algumas críticas (as quatro relativas aos “dados gerais”, as relativas ao cálculo do Índice EC nº 29 com a Despesa Realizada, a relativa aos recursos SUS abaixo de R\$ 10,00 per capita e ao não recebimento de impostos) deverão gerar apenas correspondências para os municípios pedindo correção, sendo seus dados disponibilizados no segundo grupo (aqueles que passaram pelas críticas).

As outras críticas também gerarão cartas aos municípios pedindo correção dos dados, e esses serão disponibilizados no grupo daqueles que apresentaram inconsistências. Decidiu-se por manter nesse grupo, por enquanto, aqueles municípios que apresentaram Índice da EC nº 29 negativo, pedindo-se esclarecimentos ao gestor municipal, antes de qualquer ação do Ministério Público ou da Auditoria do Ministério da Saúde. Será feita uma Nota Técnica sobre os filtros com a explicação das críticas adotadas para a base de dados do SIOPS.

Amostra para cálculo de estimativas de gasto em saúde e definição de um painel de municípios a serem estudados

Elias Jorge sugeriu, ainda, a determinação de amostra ou “escolha arbitrária” de alguns municípios que permitissem, ainda que sem rigor técnico, uma aproximação do valor dos gastos com saúde no País. Foi sugerida a formação de um grupo de discussão via Internet para selecionar critérios para essa escolha¹.

Discussão da EC 29/00 e dos impactos da Lei de Responsabilidade Fiscal na Saúde

Foi decidido que a discussão da Emenda nº 29 será o primeiro ponto da pauta da próxima reunião da Câmara Técnica. Oswaldo Silva, do Ministério Público, alertou que a discussão sobre o impacto da Lei de Responsabilidade Fiscal, por sua complexidade, demandaria muito tempo e sugeriu um tempo destacado para ela.

Próxima Reunião

A próxima reunião foi agendada para o dia 15 de maio, às 10 horas, na sala de reuniões da SIS.

Ata elaborada pela Equipe SIOPS, em 20 de abril de 2001.

¹ Esse assunto foi tratado no final do curso de Contas Nacionais de Saúde entre os representantes do SIOPS, IBGE e IPEA. Os encaminhamentos estão no Anexo II desta ata.

ANEXO I – Informe sobre o Curso de Contas Nacionais de Saúde

O curso de Contas Nacionais foi ministrado pelo IBGE (Eduardo Nunes e Andréa Bastos) nos dias 17 e 18 de abril. Os participantes foram os seguintes:

Ana Cecília Faveret – Coordenadora do SIOPS

Benedita Mendes Ferreira – MS/CNS

Fabício Oliveira – MS/SIS/SIOPS

Fernando Falcão – MS/SAS

Geraldo Andrade da Silva Filho – MS/DPI/SIS

José Aparecido C. Ribeiro – DISOC/IPEA

Paulo César da Fonseca Malheiro – Equipe SIOPS

Regina Lott Dutra Calainho – CEPLAN/SPS

Rodrigo Benevides – Equipe SIOPS

Sérgio Piola – IPEA/DISOC

ANEXO II – Sobre a realização de estimativas de gastos municipais e sobre a definição de um painel de municípios a serem estudados

No final do curso de Contas Nacionais de Saúde, foi discutido esse tema. Chegou-se à conclusão de que são dois trabalhos distintos, mas complementares:

1) Painel de Municípios

Pretende-se estudar os fluxos de renda entre as diferentes esferas de governo, analisando suas especificidades, o funcionamento dos consórcios intermunicipais, das entidades das Administrações Indiretas, de forma a que se possa construir uma tipologia desses fluxos. A amostra escolhida deve contemplar da forma mais ampla possível a diversidade de relações entre os municípios e o governo federal (forma de habilitação), os municípios e os governos estaduais (que depende dos diferentes formatos de organização dos sistemas estaduais) e entre municípios (consórcios e outras formas de transferência de recursos e serviços).

Tais municípios seriam selecionados também por critérios de tamanho (população), localização (pertencem ou não a Regiões Metropolitanas), pelo fato de serem ou não capital de Estado, além de outras variáveis sócio-econômicas a serem definidas.

2) Estimativas de gasto em saúde para os municípios que ainda não responderam ao SIOPS

Será realizado um esforço conjunto entre SIOPS, IBGE-DECNA e IPEA-DISOC para a construção de uma metodologia de estimação das Receitas e Despesas com Saúde. Serão cruzados e comparados os dados de 1999 de que o SIOPS (1610 municípios até 15/04/2001) e o IBGE já dispõe (247 municípios). Serão definidos critérios para divisão desses municípios em estratos conforme diversos critérios (alguns já listados no painel de municípios, como localização, RMs, Capitais). A divisão da amostra por estrato e os critérios para estimação serão definidos após uma análise das informações já disponíveis.